

Mestrado Integrado em Medicina

UC Estágio Profissionalizante
Regente: Prof. Doutor Rui Maio

Ano Letivo 2023/24

RELATÓRIO FINAL

Estágio Profissionalizante

6º ANO

**Nova Medical School |
Faculdade de Ciências Médicas**

Orientação: Prof. Doutor António Panarra

Inês Pereira Coutinho Pontes Alves
2018342

Gemidos, silêncio, o morno das respirações, uma luz vacilante e fúnebre de azeite, e depois de muitos esforços dos meus pulsos e dos meus nervos, de sentir que os ferros desentranhavam não só a criança mas também todo aquele ventre dorido, a cabeça do recém-nascido rompeu para o mundo. Gritei umas ordens, com uma voz já imperante, protegido por aquilo que, após a timidez e a dúvida, sentia como um triunfo. A criança chegou às minhas mãos, mãos heroicamente ensanguentadas, sem uma beliscadura. Tirei-a depois com ostentação dos dedos engelhados da comadre, lavei-a com carinho, feliz, alvoroçado. Amava-a como se me pertencesse.

- **Fernando Namora, in Retalhos da Vida de um Médico**

Índice

Agradecimentos	5
1. Introdução e Objetivos	6
2. O Estágio Profissionalizante	6
2.1. Medicina – Hospital de Cascais 11 de setembro a 3 de novembro de 2023	6
2.2. Cirurgia Geral – Hospital da Luz de Lisboa 6 de novembro de 2023 a 12 de janeiro de 2024	7
2.3. Medicina Geral e Familiar – USF Santo Condestável 22 de janeiro a 16 de fevereiro de 2024	8
2.4. Pediatria – Hospital Dona Estefânia 19 de fevereiro a 15 de março de 2024.....	8
2.5. Ginecologia e Obstetrícia – Hospital de Vila Franca de Xira 18 de março a 19 de abril de 2024.....	9
2.6. Saúde Mental – Hospital Júlio de Matos 22 de abril a 17 de maio de 2024	9
3. Elementos Valorativos	10
4. Reflexão Crítica Final.....	11
5. Glossário	14
6. Anexos.....	15
Anexo I – Atividades do Estágio Profissionalizante	15
Tabela 1 – Calendarização do Estágio Profissionalizante	15
Tabela 2 – Sessões clínicas assistidas ao longo do Estágio Profissionalizante	15
Anexo II – Trabalhos elaborados e apresentados no âmbito dos estágios parcelares	16
Tabela 3 – Temas dos trabalhos elaborados	16
Anexo III – Casuística	17
3.1. Medicina	17
3.1.1 – Doentes observados na Enfermaria	17
3.1.2. – Gráfico 1: Consultas externas observadas.....	17
3.1.3. – Principais motivos de ida ao Serviço de Urgência	18
3.2. Cirurgia Geral	19
3.2.1. – Gráfico 2: Procedimentos cirúrgicos observados	19
3.2.2. – Principais motivos de consulta externa.....	19
3.3. Medicina Geral e Familiar	20

3.3.1. – Gráfico 3: Consultas observadas e realizadas em regime de Autonomia Parcial	20
3.3.2. – Principais problemas observados em consulta	20
3.4. Pediatria.....	21
3.4.1. – Gráfico 4: Consultas externas observadas.....	21
3.4.2. – Principais motivos de ida ao Serviço de Urgência	21
3.5. Ginecologia e Obstetrícia	22
3.5.1. – Gráfico 5: Consultas externas observadas.....	22
3.5.2. – Principais motivos de ida ao Serviço de Urgência	22
3.5.3. – Gráfico 6: Procedimentos observados	22
3.6. Psiquiatria	23
3.6.1. – Doentes observados no internamento.....	23
3.6.2. – Doentes observados na consulta externa	23
Anexo IV – Certificados.....	24
4.1. – Participação no workshop “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base”	24
4.2. – Participação no workshop “Decisões de Fim de Vida”	24
4.3. – Participação no World Pancreatic Cancer Day	25
4.4. – Participação no Curso TEAM	25
4.5. – Participação nas sessões de simulação da LUZ Learning Health	26
4.6. – Participação no Congresso de Cirurgia Geral	26
4.7. – Participação no corpo docente da Unidade Curricular de Anatomia	27
4.8. – Participação no Programa Erasmus + Estudos	28
4.9. – Participação no Congresso iMed Conference 15th Edition	29
4.10. – Participação no Workshop Learning By Mistake	30
4.11. – Participação na Clinical Mind Competition	31
4.12. – Participação na iPitch Competition	32
4.13. – Participação no workshop iPitch	33
4.14. – Participação no concurso iChef	34

4.15. – Participação na 12ª Reunião Imunoalergologia	35
4.16. – Participação no Workshop PNA promovido pela plataforma AMBOSS	35

Agradecimentos

À minha Mãe, Paula, que apesar de não ter tirado Medicina, ensinou-me os valores mais importantes desta profissão, porque é a minha maior referência de abnegação, amizade e coragem.

Ao meu Pai, Eurico, o meu grande exemplo de erudição, racionalidade e justiça, com quem aprendo algo novo todos os dias, e que me ensinou a ponderar sempre todas as minhas escolhas.

A ambos, porque aquilo que sou devo-o sobretudo a vós, obrigada por me ampararem enquanto construía o meu caminho, por me ajudarem perante todas as dificuldades, por compreenderem as minhas escolhas e por me deixarem sonhar.

À Teresa, com quem cresço todos os dias, que tem o poder especial da gargalhada mais contagiosa do mundo, a minha grande companheira e o maior exemplo de bravura e destemidez, que me orgulha todos os dias e a quem tenho a gigante sorte de chamar irmã.

Aos meus Avós, Ana, Clara, Pedro e João, que me criaram como sua filha, que deixam a sua marca em tudo aquilo que faço e que sou hoje, e que me ensinaram o significado de ternura e carinho.

À Rita, a primeira pessoa a saber que tinha entrado em Medicina, e a pessoa mais persistente e lutadora que conheço, que me ensinou a nunca desistir, mesmo quando parece que o mundo está contra nós.

À Catarina, a amiga com quem partilhei este sonho desde muito pequena e com quem agora o cumpro, com distinção, com grande felicidade por saber que iremos ser colegas mas também que iremos continuar a partilhar as nossas vidas.

Aos meus amigos e amigas, da faculdade e fora dela, que me acompanharam, ou foram aparecendo ao longo destes anos e com quem guardo boas memórias, muitas delas ainda a aguardarem criação, e cuja amizade é um enorme alento à qual me agarrei em momentos piores.

A todos os meus tutores dos estágios parcelares, Dr^a Catarina Távora, Dr^a Joana Rodrigues dos Santos, Prof. Jorge Paulino, Prof^a Teresa Ventura, Dr^a Ana Casimiro, Dr^a Rita Marquez Passarinho, Dr^a Isabel Ganhão e todos os profissionais que me acompanharam nos estágios do curso de Medicina, que através dos diversos ensinamentos, contribuíram para a minha formação.

Ao Professor António Panarra, agradeço as sugestões e dicas construtivas na elaboração deste relatório.

À Faculdade de Ciências Médicas, a escola que me acolheu durante estes 6 anos, que me proporcionou momentos trabalhosos, difíceis e desafiantes, mas que, por causa disso, permitiu-me crescer e desenvolver este gosto tão profundo sobre aquela que é a mais bela profissão do mundo.

Ao Churchill, a melhor companhia de estudo que existe em todo mundo e que acredito que sabe mais de Medicina do que eu.

Ao João Maria, o meu companheiro para a vida, a quem nunca faltaram, faltam ou faltarão, a lucidez e a sensibilidade, e com quem elaborei em conjunto, ao longo de 6 anos, e partilharei o resto da vida, a melhor definição de “Ser Médico”.

1. Introdução e Objetivos

Enquanto testemunho da conclusão da Unidade Curricular Estágio Profissionalizante, o presente relatório destina-se à descrição sumária das atividades desenvolvidas ao longo do 6º Ano de Medicina, que espelham a aquisição de competências essenciais para a formação médica. São destacados elementos que comprovam a modernização curricular e excelente qualidade do ensino médico em Portugal, tal como previsto no documento *O Licenciado Médico em Portugal*¹. Ao longo dos últimos meses pude comprovar que existe uma tentativa de educação médica que não se limita à transmissão de conhecimentos técnicos e teóricos, mas que também integra aspetos culturais, éticos e sociais, fundamentais para a prática médica holística. Juntamente com o documento *The Tuning Project*² estão definidas as metas transversais para os estágios parcelares: i) Adaptação às mudanças tecnológicas, científicas e sociais; ii) Realizar consultas, efetuar apresentações clínicas, fazer diagnósticos diferenciais e negociar planos de tratamento; iii) Reconhecer cuidados imediatos em emergência médica, executar procedimentos técnicos; iv) Comunicar no contexto médico, trabalhar em equipas multidisciplinares; v) Aplicar princípios éticos e legais na prática médica; vi) Avaliar aspetos psicológicos e sociais da doença, aplicar a Medicina Baseada na Evidência, utilizar tecnologias de informação médica; vii) Promoção de saúde pública. Assim, segue-se uma breve descrição das atividades desenvolvidas no âmbito desta UC, com explicitação dos objetivos atingidos através de cada estágio parcelar, que se complementam entre si, descrição de elementos que contribuíram para a valorização do meu percurso, e ainda uma reflexão crítica com questões relevantes apreendidas ao longo dos estágios parcelares.

2. O Estágio Profissionalizante

Ao longo de 32 semanas, a UC de Estágio Profissionalizante desempenha o papel principal no último ano do curso de Medicina. Englobando um conjunto de áreas clínicas distintas, com as quais contactamos através dos estágios parcelares de Medicina, Cirurgia Geral, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental (Anexo I – Tabela I).

2.1. Medicina – Hospital de Cascais | 11 de setembro a 3 de novembro de 2023

Durante as 8 semanas de estágio, participei na atividade clínica desenvolvida na Ala Nascente do Serviço de Medicina do HC, sob orientação da Dr^a. Catarina Távora e da Dr^a. Joana Rodrigues dos Santos. Defini como objetivos específicos proceder à entrevista clínica e EO completo de qualquer doente; solicitar e interpretar MCDT; propor terapêuticas adequadas; redigir documentos clínicos; desenvolver a capacidade de comunicação com outros profissionais. Diariamente, ficava responsável por três a cinco doentes, sob a devida supervisão, procurando fazer o seguimento destes durante o seu período de internamento. Com o passar

¹ Victorino RM et al.; *O Licenciado Médico em Portugal – Core Graduates Learning Outcomes Project*; Coord. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005

² Cumming, A.; Ross, M.; *The Tuning Project (Medicine) – Learning outcomes / competences for undergraduate medical education in Europe*; ResearchGate, 2008.

das semanas desenvolvi maior confiança nas diferentes tarefas: atualização da folha de passagem, colheitas de anamnese, realização de EO, verificação de vigilâncias e intercorrências e realização de procedimentos. Ao início da tarde, discutia os meus doentes com a equipa, permitindo-me uma melhor orientação do trabalho desenvolvido, correção de erros e esclarecimento das dúvidas relativas a cada caso. No internamento, observei a realização de diferentes técnicas como: colocação de cateter venoso central, realização de biópsia óssea e mielograma e paracentese. Ao todo, observei 27 doentes no internamento, destacando quatro em situação de Fragilidade Social. Os motivos de internamento mais prevalentes foram Pneumonia adquirida na comunidade (7), Pneumonia nosocomial, Infecção do trato urinário, Insuficiência cardíaca descompensada, infecção da pele e tecidos moles e quadro constitucional de etiologia a esclarecer (3) (Anexo III – 3.1.1). Frequentei a consulta externa, tendo assistido a consultas de Medicina Interna Geral, Patologia Médica da Grávida e Investigação de Neoplasias (Anexo III – 3.1.2). Através da passagem pelo SU, apercebi-me da importância da estruturação de prioridades na abordagem dos doentes urgentes, necessidade de raciocínio clínico rápido para estratificação e exclusão de hipóteses, consoante a gravidade, e ainda da priorização da resolução de sintomatologia aguda. Os motivos de ida ao SU mais frequentes foram Dispneia (5) e Alteração do estado de consciência (5) (Anexo III – 3.1.3). Por fim, de forma a enriquecer a componente teórico-prática do estágio, elaborei um trabalho teórico final, com o tema “Autoimunidade em doença hepática – A propósito de um caso clínico”. Assisti ainda a sessões clínicas desenvolvidas por colaboradores do HC e participei nos workshops (Anexo IV – 4.1 e 4.2) desenvolvidos pela regência da UC.

2.2. Cirurgia Geral – Hospital da Luz de Lisboa | 6 de novembro de 2023 a 12 de janeiro de 2024

As 8 semanas do estágio de Cirurgia Geral decorreram no HLL, sob a orientação do Prof. Doutor Jorge Paulino. Defini como objetivos específicos familiarização com a linguagem e terminologia cirúrgicas, conhecer as principais síndromes cirúrgicas e saber distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente, conhecer as técnicas de anestesia e de assépsia necessárias para o efeito.

Durante seis semanas pude acompanhar as atividades desenvolvidas pelo meu tutor entre o Bloco Operatório e a Consulta Externa. O Bloco Operatório é o local onde decorre a maior parte da atividade e nele, observei 31 cirurgias. Os procedimentos mais frequentes foram as correções cirúrgicas de hérnias (12) e colecistectomias por laparoscopia (11) (Anexo III – 3.2.1). As consultas externas tinham temas diferentes, tais como consultas de primeira vez, consultas de pós-operatório e consultas de seguimento pós ida ao SU. Os principais motivos de consulta foram a vigilância de IPMN e pós-operatórios (17) (Anexo III – 3.2.2). Desloquei-me por duas vezes ao SU do HFF, tendo observado maioritariamente procedimentos de Pequena Cirurgia.

Durante duas semanas, frequentei o estágio opcional de Anestesia, que intuí ter sido um importante complemento ao estágio de Cirurgia Geral, uma vez que nele tive contacto com cirurgias realizadas por outras especialidades, tendo sido possível perceber as adaptações ao processo anestésico, consoante as

necessidades. Em certas ocasiões treinei procedimentos, nomeadamente a ventilação do doente com máscara facial, colocação de máscara laríngea ou intubação.

No âmbito da componente teórico-prática, elaborei, em grupo, o trabalho com o tema “Urgência ou não? Eis a questão – Colecistite Complicada: Um desafio diagnóstico”, para apresentação e discussão no Mini-Congresso de Cirurgia Geral. Assisti ainda às sessões clínicas que decorreram ao longo das semanas no HLL, ao congresso World Pancreatic Cancer Day, ao congresso de Cirurgia Geral, participei no curso TEAM promovido pela ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia e na sessão de simulação, dinamizada pela LUZ Learning Health (Anexo IV – 4.3 a 4.6).

2.3. Medicina Geral e Familiar – USF Santo Condestável | 22 de janeiro a 16 de fevereiro de 2024

O estágio de Medicina Geral e Familiar desenvolveu-se ao longo de 4 semanas na USF Santo Condestável, sob a tutela da Prof^a. Doutora Teresa Ventura. Defini como objetivos específicos treinar a capacidade de dirigir uma consulta médica completa e compreender a importância da especialidade de MGF para o bom funcionamento dos Cuidados de Saúde. Ao longo do estágio, treinei competências de comunicação e realizei treino de procedimentos, sempre que tive oportunidade para o fazer. O procedimento que realizei com maior frequência foi a colpocitologia. Para além disso, treinei abordagens de educação para a saúde e alteração de comportamentos, tendo apreendido as formas mais corretas de ministrar essa explicação aos utentes, através da adaptação do meu discurso, de acordo com o nível de instrução percecionado em cada pessoa. Ao longo das semanas, acompanhei a Prof^a. Teresa Ventura na realização das diferentes tipologias de consulta, sendo as consultas de Saúde de Adultos as mais frequentemente observadas (42), bem como as mais realizadas em regime de autonomia parcial (19) (Anexo III – 3.3.1). Este facto permitiu-me compreender quais as patologias mais frequentes em contexto de cuidados de saúde primários, adquirindo conhecimento relativamente à sua abordagem individualizada. As principais patologias avaliadas neste período foram a Hipertensão Arterial sem complicações (21) e abuso do tabaco (20) (Anexo III – 3.3.2). Apercebi-me ainda dos principais desafios que esta especialidade enfrenta atualmente, tais como a elevada carga de trabalho e limitação de recursos. Na última semana do estágio, apresentei a resolução de um caso clínico escolhido e elaborado por mim a um grupo de assistentes e colegas, tal como proposto no Diário de Exercício Orientado.

2.4. Pediatria – Hospital Dona Estefânia | 19 de fevereiro a 15 de março de 2024

Durante as quatro semanas do estágio de Pediatria acompanhei a atividade clínica da Dr^a Ana Casimiro Malta, no HDE. Defini como objetivos específicos conhecer as principais patologias da criança e adolescente em Portugal e no Mundo, sistematizando os princípios gerais da atuação nas doenças mais comuns e estabelecer comunicação com a criança ou adolescente e a família ou cuidadores.

O estágio no HDE permite a passagem por diferentes sub-áreas da Pediatria, proporcionando o aprofundamento e aquisição de novos conhecimentos, o ganho de novas perspetivas sobre as doenças da

idade pediátrica, e a oportunidade de ficar a conhecer patologias mais raras, com necessidade de cuidados mais diferenciados.

Observei diferentes tipologias de consulta externa, nomeadamente de Pneumologia (51) (Anexo III – 3.4.1), mas também de Imunoalergologia e Reumatologia, tendo sido o local onde se desenvolveu grande parte do estágio. Estive no internamento do HDE e do HSM, no serviço de Cardiologia Pediátrica, onde compreendi a importância desta especialidade no estudo, diagnóstico e tratamento de doenças cardíacas congénitas e adquiridas nos primeiros anos de vida. Tive a oportunidade de ir ao SU do HDE, onde se assiste à abordagem de patologias de forma aguda. Os motivos de ida ao SU mais frequentemente observados foram a Febre (14) e a Tosse (14) (Anexo III – 3.4.2). Por fim, assisti também ao funcionamento da UPEP do HDE. A componente teórico-prática incluiu a apresentação e discussão em grupo do tema “Roncopatia em Idade Pediátrica” e a presença nas reuniões de passagem matinais dos diferentes serviços, e nas sessões clínicas do HDE.

2.5. Ginecologia e Obstetrícia – Hospital de Vila Franca de Xira | 18 de março a 19 de abril de 2024

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia desenvolveu-se ao longo de quatro semanas no HVFX, sob tutoria da Dr^a Rita Marquez Passarinho. Defini como objetivos específicos aprender e realizar EO da grávida; identificar e resolver problemas comuns na gravidez normal; conhecer as indicações, técnica e interpretação de MCDT realizados durante a gravidez; assistir e participar em partos; avaliar a mulher no puerpério; executar exame ginecológico; assistir a técnicas de cirurgia e técnicas de ambulatório. Apesar de se tratar de um hospital distrital, o HVFX proporcionou-me um estágio muito completo, pelas diferentes valências que possui, o que me permitiu relembrar o quão abrangente e complexa é esta especialidade.

Frequentei diferentes tipologias de consulta externa sobretudo de Ginecologia Geral (15) e Obstetrícia Geral (12), mas também de patologia do pavimento pélvico, patologia do colo, planeamento familiar e patologia do 1^o trimestre (Anexo III – 3.5.1). Neste contexto, foi possível o treino de gestos do EO ginecológico, tais como observação ao espéculo, colheita de amostras para citologia e palpação bimanual. Estive também no SU, onde o principal motivo de ida/observação foi a Dor Abdominal/Pélvica (Anexo III – 3.5.2). Neste contexto pude observar e participar em partos distócicos. Por fim, assisti à realização de ecografias obstétrica e ginecológica, à realização de histeroscopias e a cirurgias ginecológicas (Anexo III – 3.5.3). A componente teórico-prática englobou a apresentação e discussão de um trabalho teórico em grupo, que incluiu a preparação de um workshop sobre “Hemorragia Pós-Parto” e a participação no seminário “The Woman”.

2.6. Saúde Mental – Hospital Júlio de Matos | 22 de abril a 17 de maio de 2024

Por fim, as últimas quatro semanas de estágio profissionalizante incidiram sobre as disciplinas que se ocupam da Saúde Mental, Psiquiatria e Psicologia, tendo esta fase decorrido no HJM, no serviço de internamento de Agudos da Clínica 6, sob a tutela da Dr^a Isabel Ganhão. Defini como objetivos específicos internalizar a perspetiva biopsicossocial, englobando as diferentes perturbações psiquiátricas e os aspetos psicológicos das doenças somáticas; identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento

psicológico normal do indivíduo; identificar elementos patológicos na personalidade, comportamentos e relacionamento interpessoal; executar o exame do estado mental.

Ao longo deste tempo acompanhei as atividades diárias de um serviço de Psiquiatria, compreendendo a sua funcionalidade e as rotinas, bem como as patologias mais frequentes no internamento. Para além da integração numa equipa de trabalho composta por médicos, psicóloga clínica, assistentes sociais, e enfermeiros, participei nas diferentes fases do processo de internamento do doente psiquiátrico: admissão no SU, admissão no internamento, estabilização clínica, reabilitação e integração e planeamento da alta. A principal patologia observada em contexto de internamento foi a Esquizofrenia (3). Participei ainda na consulta externa, que tem um papel crucial na gestão da patologia psiquiátrica a longo prazo. A principal patologia observada neste âmbito foi a Perturbação Afetiva Bipolar (3) (Anexo III – 3.6.1 e 3.6.2). Este estágio desempenhou um papel final muito importante, pelo contacto com conceitos diferentes, como o de internamento involuntário e com questões legais, em que se inclui a aplicação da Lei da Saúde Mental.

3. Elementos Valorativos

Um dos ensinamentos que retiro do Curso de Medicina é a importância de nos enriquecermos fora do contexto profissional com coisas que nos permitam ter vivências distintas, ainda que de forma temporária, da nossa vida profissional. Não só como forma de nos preservarmos enquanto pessoas, mas também para que ganhem valor e construamos a nossa própria individualidade. No anexo IV estão os certificados de atividades extra-curriculares em que participei ao longo do 6º ano as quais, embora relacionadas com temas médicos, sei indubitavelmente que contribuíram para a minha formação, através de discussões de temas, partilha de ideias e novos ensinamentos. Destaco a participação na *iMed Conference 15.0*, onde pude assistir a palestras sobre diversos temas, mas também participar em *workshops*, concursos, nomeadamente a *Clinical Mind Competition* e a *iPitch Competition* e até treinar dotes culinários saudáveis, no concurso *iChef*. Até chegar ao 6º ano, houve duas experiências que me marcaram e que gostaria de destacar: a primeira é a participação no corpo docente da UC de Anatomia durante os anos letivos de 2019/2020 e 2020/2021 (anexo IV – 4.7); a segunda, uma passagem por Roma, durante o segundo semestre do ano letivo 2022/2023, no âmbito do programa Erasmus + estudos, sendo a esta que atribuo maior valor, por ter contribuído em larga medida para o meu enriquecimento pessoal, profissional e cultural. Fiz os estágios no *Hospedale Sant'Andrea*, um dos polos de ensino da *Università La Sapienza*, e aprendi muito com os médicos e doentes italianos. Fiz novos amigos, aprendi novos e diferentes métodos de trabalhar, organizar a nossa ocupação e o serviço que prestamos; aprendi e aperfeiçoei uma nova língua, aprendi a valorizar a forma como funciona a nossa prestação de cuidados de saúde, mas também aprendi a importância e o impacto que a valorização do serviço nacional de saúde pelas pessoas que dele usufruem tem no seu bom funcionamento. Para além disto, valorizo hoje, ainda mais o facto de pertencer à comunidade europeia livre e diversificada, onde é possível a troca de ideias e este tipo de experiências entre os cidadãos seus membros (anexo IV – 4.8).

4. Reflexão Crítica Final

O que significa “Ser Médico”? Ao longo de seis anos de formação, tenho procurado a resposta a esta pergunta. À qual, só aparentemente, parece simples de responder: “Ser Médico” é estudar, é diagnosticar, é tratar, é medicar. Uma resposta que vai ao encontro da forma como a maioria das pessoas olha para esta profissão, minimalista e perante a qual sinto frustração. E, se fosse apenas isto, a Medicina era apenas uma ciência perfeita, um campo organizado de conhecimentos e procedimentos. Não é, estando muito longe disso. É, antes, uma ciência imperfeita, uma tentativa de conjugar o conhecimento científico do que se sabe e do que não se sabe, do que ainda se saberá, de interações entre indivíduos com defeitos e sentimentos, preocupações e dores, físicas e psicológicas. Tudo isto enquanto estão, concomitantemente, vidas em jogo. Lembro-me, como se fosse ontem, do dia em que soube que tinha entrado na Faculdade de Ciências Médicas. Dos longos meses de adaptação que se seguiram, por vezes dolorosa. Olho para trás e recordo, com muito orgulho, os primeiros anos do curso de Medicina. Sei que foram decisivos para chegar até aqui. Passei por momentos de desconfiança em mim própria, de dúvidas sobre se era realmente capaz. Apesar de tudo, consigo identificar a altura em que todas as preocupações se desvaneceram, e tive a certeza de que este era o caminho que queria seguir. Foi o momento em que contactei, pela primeira vez, com uma pessoa doente. Coincidiu com circunstâncias conturbadas, aquando do regresso ao ensino presencial, ainda que de forma condicionada. Havia incerteza, até medo, no rosto das pessoas, mas talvez tenha sido por isso que ganhei consciência da importância do nosso papel, do papel do médico, mesmo nas circunstâncias mais adversas. O 6º ano foi um ano marcante e importante. Para além das horas de trabalho e estudo que desenvolvi, foi um ano de aprendizagens muito significativas, não só a nível clínico, com o reforço de teorias e aprimoramento de competências técnicas, mas também a nível social, com a tomada de consciência das especificidades e necessidades de cada cidadão, e ainda a nível profissional, com aprendizagens concretas sobre o funcionamento dos cuidados de saúde.

O início deste percurso final, coincidente com o estágio de **Medicina**, preparou-me para os meses de estágios que se seguiram. A circulação, cada vez mais natural, na enfermaria, o contacto com doentes distintos, que obriga à criação de uma rotina e método de abordagem dos mesmos. Por ter sido depositada em mim maior confiança na elaboração das diferentes tarefas, desenvolvi maior rigor e sentido de responsabilidade, algo que contribuiu para o cumprimento dos objetivos a que me propus. Além disto, considero que este estágio também me permitiu a aquisição de noções importantes sobre temas que me interessam, nomeadamente o das Políticas de Saúde. Por ser PPP, o HC funciona sob um conjunto de regras distintas inerentes à sua organização e funcionamento, tendo sido possível fazer uma avaliação comparativa entre este modelo de prestação de cuidados e o modelo dos hospitais públicos. Sob este ponto de vista, encaro o funcionamento do HC como uma prova, e um bom exemplo da possibilidade de articulação e cooperação entre os setores público e privado, que ultrapassa o preconceito ideológico, podendo este tipo de parcerias trazer as

eficiências tão necessárias atualmente ao SNS. Outra questão que não posso deixar de mencionar diz respeito à problemática dos internamentos sociais. Esta situação é cada vez mais frequente em todos os hospitais do país, tendo sofrido um agravamento evidente no período pós-pandémico. Sabemos que os internamentos prolongados têm muitas consequências para os doentes, sendo urgente procurar uma solução para estas pessoas, com a criação e reforço de respostas capazes de acolhimento transitório, com condições dignas.

Através do estágio de **Cirurgia**, assisti ao encontro entre a teoria e a prática de forma inigualável. A compreensão profunda da anatomia humana aliada à técnica cirúrgica, com respeito pelos princípios éticos, e que tão bem capacita os cirurgiões para a realização de procedimentos que transformam vidas. Tudo isto deve-se à harmonia entre os membros da equipa cirúrgica, cada um com a sua função, com garantia da comunicação eficaz, respeito e confiança mútuos e capacidade de adaptação às dinâmicas de cada pessoa. Obtive uma aprendizagem profunda sobre os doentes, já que a carga emocional das cirurgias tem um impacto importante na vida destes, sobretudo quando se tratam de situações de maior complexidade e vulnerabilidade. A forma de adaptação às adversidades é algo a ter em conta, pela necessidade acrescida de uma boa relação médico-doente, que garanta a obtenção de bons resultados terapêuticos. Como ponto menos conseguido deste estágio, destacaria as poucas oportunidades para treino de procedimentos de Pequena Cirurgia, uma vez que os momentos de contacto foram sobretudo observacionais.

Por não ter tido acesso à componente de ensino prático de **Medicina Geral e Familiar** durante o 5º ano, tinha particular interesse em desenvolver um contacto aprofundado com a mesma, algo que consegui durante o tempo de estágio na USF Santo Condestável, que serve uma população de enormes diferenças socioeconómicas. Nesta Unidade, perfeiçoei a adequação do discurso na educação para a saúde, com adaptação para utentes menos instruídos vs. mais instruídos. Compreendi que a MGF desempenha um papel crucial na promoção da equidade e igualdade em saúde, bem como na redução das disparidades no acesso aos cuidados de saúde. Ao trabalhar em comunidades diversas, que incluem pessoas mais desfavorecidas, os médicos de família contribuem para a construção de um sistema de saúde mais justo e inclusivo, nessa medida, sinto-me mais capaz e apta para lidar com a complexidade dos problemas de saúde da comunidade. O estágio de **Pediatria** no HDE contribuiu para a melhor compreensão da dinâmica das sub-especializações pediátricas, cuja interação é necessária se pretendemos prestar cuidados de qualidade às crianças, muitas vezes vítimas de problemas de saúde complexos, com impacto verdadeiramente significativo nas suas vidas, com óbvias consequências nefastas na idade adulta. Considero o HDE um local de aprendizagem único, pelo ambiente pedagógico e educacional que ali se respira. Apesar do contacto com um leque restrito de patologias no contexto da consulta externa, a movimentação dentro desta instituição, a passagem pelo SU e a complementação do estágio pela ida ao serviço de Cardiologia Pediátrica, contribuíram sobremaneira para a aquisição de conhecimento e novas perspetivas sobre as doenças da idade pediátrica. E portanto, no momento difícil que o SNS atravessa, enche-me de esperança constatar que existem instituições que, apesar

dos defeitos e problemas sentidos por todos os profissionais, mantêm a capacidade de oferecer respostas de qualidade ao doente e à família que o rodeia, privilegiando a saúde física, mental e social.

A especialidade de **Ginecologia e Obstetrícia** encontra-se próxima de outras tantas questões que me despertam curiosidade, sobretudo no que toca aos temas da saúde sexual e reprodutiva da mulher, bem como de igualdade de acesso aos cuidados de saúde. Percebi que persistem ainda múltiplos desafios neste âmbito, os quais se colocam com grande acuidade, perante as disparidades no acesso aos cuidados de saúde por parte de mulheres, algo que julgo estar relacionado com estigmas ainda enraizados e não desmistificados em torno de questões ginecológicas e obstétricas. Estas diferenças colocam-se sobretudo entre as camadas mais frágeis da população, com pouca educação para a saúde, menos recursos económicos, membros de grupos marginalizados e, ainda, minorias étnicas. Assim, o estágio no HFVX apresentou-se como uma oportunidade de moldagem das minhas habilidades médicas, onde senti ser possível o cultivo de uma sensibilidade compassiva e compreensão profunda da diversidade de experiências humanas. E portanto, para além do cumprimento dos objetivos propostos, compreendi que a dignidade e autonomia das mulheres nem sempre se encontra assegurada, devendo ser defendida e protegida todos os dias.

Por fim, a prática num serviço de **Psiquiatria** foi fundamental, para o culminar do cumprimento dos objetivos do estágio profissionalizante. Desde o primeiro dia senti-me mergulhada num universo multifacetado, onde cada doente tem uma dimensão, composta por uma história única, com desafios pessoais, lutas interiores, mas, acima de tudo, esperança. A interação com estes doentes permitiu aprimorar e aprofundar os conhecimentos prévios sobre as diferentes patologias psiquiátricas e as suas várias formas de apresentação e tratamento. Mas, ao mesmo tempo, lidar com as fragilidades individuais de cada pessoa, educou e preparou-me para a prática futura, por me ter obrigado sempre a uma abordagem humanizada, humilde e, acima de tudo, empática, de cada situação. E portanto, pela via da Psiquiatria também aprendi a importância do diagnóstico bem feito, do estudo de cada sintoma e sinal, da consideração das diferentes possibilidades, e ainda, aprendi a valorizar a singularidade de cada um, com todas as dificuldades que isso acarreta.

Resta-me apenas, para concluir, referir que ao longo destas 32 semanas de prática em diferentes hospitais faço uma avaliação positiva da minha prestação, pelo cumprimento dos objetivos a que me propus e por terminar uma etapa desta viagem com um enorme sentimento de entusiasmo e esperança. Testemunhei exemplos inspiradores de grande experiência e conhecimento, resiliência e resistência, remetendo-me para os profissionais com quem me cruzei, mas sobretudo para os doentes, homens, mulheres e crianças, que travam diariamente batalhas constantes, em busca de saúde física e mental, tornando-se o principal objeto da nossa dedicação e trabalho. Recuperando a ideia com que iniciei esta reflexão, acredito que a busca pela definição de “Ser Médico” se arraste pelo resto da minha vida, ou talvez me leve a concluir que não há uma definição única, mas antes uma miríade delas. Por este motivo, prometo fazer tudo o que está ao meu alcance para que o meu coração bata sempre em uníssono com as dores do Mundo.

5. Glossário

ATLS - Advanced Trauma Life Support

EO – Exame Objetivo

HC – Hospital de Cascais

HDE – Hospital Dona Estefânia

HFVX – Hospital Vila Franca de Xira

HJM – Hospital Júlio de Matos

HLL – Hospital da Luz Lisboa

HSM – Hospital de Santa Marta

IPMN – Neoplasias Papilares Mucinosas Intraductais

MCDT – Meios complementares de diagnóstico e terapêutica

MGF – Medicina Geral e Família

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SU – Serviço de Urgência

PPP – Parceria Público-Privada

TEAM – Trauma Evaluation and Airway Management

UC – Unidade Curricular

UPEP – Unidade Partilhada de Endoscopia Pediátrica

USF – Unidade de Saúde Familiar

6. Anexos

Anexo I – Atividades do Estágio Profissionalizante

Tabela 1 – Calendarização do Estágio Profissionalizante

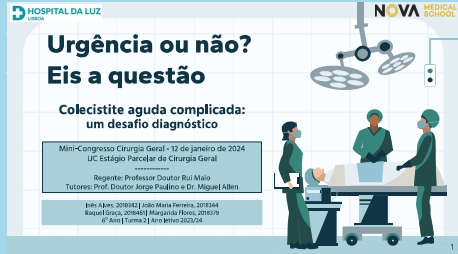
Estágio	Período	Coordenador	Tutor (es)	Local
Medicina Interna	11 de setembro a 3 de novembro de 2023	Prof. Doutor António Mário Santos	Drª Catarina Távora e Drª Joana Rodrigues dos Santos	Hospital de Cascais
Cirurgia Geral	6 de novembro de 2023 a 12 de janeiro de 2024	Prof. Doutor Rui Maio	Prof. Doutor Jorge Paulino	Hospital da Luz de Lisboa
Medicina Geral e Familiar	22 de janeiro a 16 de fevereiro de 2024	Prof. Doutor Daniel Pinto	Profª. Doutora Teresa Ventura	USF Santo Condestável
Pediatria	19 de fevereiro a 15 de março de 2024	Prof. Doutor Luís Varandas	Drª Ana Casimiro Malta	Hospital Dona Estefânia
Ginecologia e Obstetrícia	18 de março a 19 de abril de 2024	Profª. Doutora Teresinha Simões	Drª Rita Marquez Passarinho	Hospital Vila Franca de Xira
Saúde Mental	22 de abril a 17 de maio de 2024	Prof. Doutor Miguel Talina	Drª Isabel Ganhão	Hospital Júlio de Matos

Tabela 2 – Sessões clínicas assistidas ao longo do Estágio Profissionalizante

Estágio	Tema
Medicina Interna	Doente Crónico Complexo
	Revisão teórica: Osteoporose
Cirurgia Geral	Anatomia Patológica – “Visão Micro, Impacto Major”
	Cardiologia – “Exercise for your heart: call to action”
	Medicina Geral e Familiar – “Quando o corpo não tem juízo, a cabeça é que paga”
	Medicina Física e de Reabilitação – “Ondas de choque – um triunfo da MFR”
	Endocrinologia e Cirurgia Geral – “Metabolismo fosfo-cálcico. A propósito da paratiroideia: Um trabalho de equipa”
	Ginecologia e Obstetrícia – “2023 at Glance. Maternidade e muito mais”
Pediatria	Infeciologia – “IST: Quando o diagnóstico pré-natal falha”
	Pedopsiquiatria – “UPSI: uma breve história de quase tudo, a construção de uma equipa”

Anexo II – Trabalhos elaborados e apresentados no âmbito dos estágios parcelares

Tabela 3 – Temas dos trabalhos elaborados

Estágio	Tema	Co-autor (es)	Capa da Apresentação
Medicina Interna	Autoimunidade em doença hepática – A propósito de um caso clínico	João Maria Ferreira	
Cirurgia Geral	Urgência ou não? Eis a questão – Colecistite Complicada: Um desafio diagnóstico	João Maria Ferreira Margarida Flores Raquel Graça	
Medicina Geral e Familiar	Apresentação de caso clínico – Seminário	-----	
Pediatria	Roncopatia em Idade Pediátrica	João Maria Ferreira Margarida Flores Sara Pombo	
Ginecologia e Obstetrícia	Hemorragia Pós-Parto	Ana Rita Póvoa Ana Sofia Custódio João Maria Ferreira	

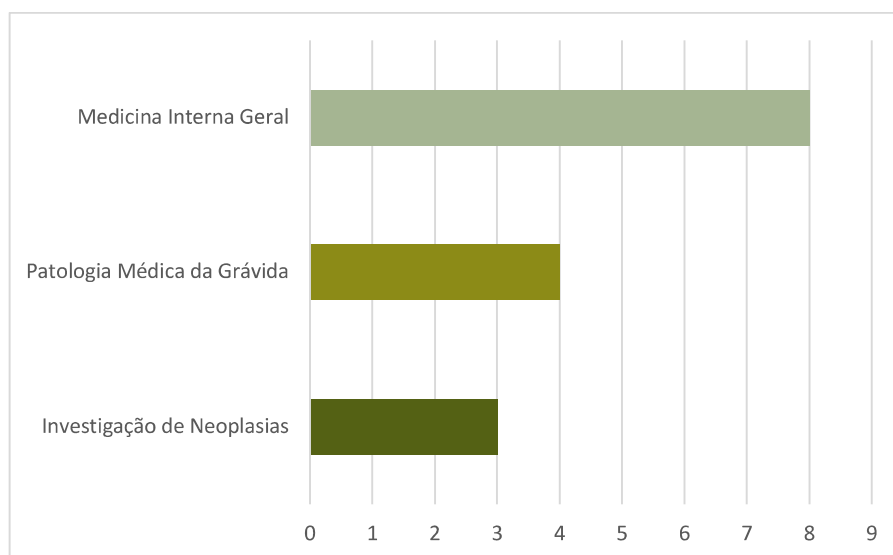
Anexo III – Casuística

3.1. Medicina

3.1.1 – Doentes observados na Enfermaria

Motivo de Internamento principal	Nº de doentes
Pneumonia Adquirida na Comunidade	7
Pneumonia Nosocomial	3
Infeção do Trato Urinário Nosocomial	3
Insuficiência Cardíaca Descompensada	3
Infeção da pele e tecidos moles	3
Quadro constitucional de etiologia a esclarecer	3
Acidente Vascular Cerebral	2
Hemorragia Digestiva Alta	2
Exacerbação de Asma	1
Exacerbação de Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica	1
Crise convulsiva	1
Tromboembolismo Pulmonar	1
Miocardite Infeciosa	1
Doença Renal Crónica Agudizada	1
Síndrome demencial	1
Colite infecciosa	1
Disfunção hepática de etiologia a esclarecer	1
Abcesso prostático	1
Neutropenia Febril	1
Encefalopatia de Wernicke	1

3.1.2. – Gráfico 1: Consultas externas observadas

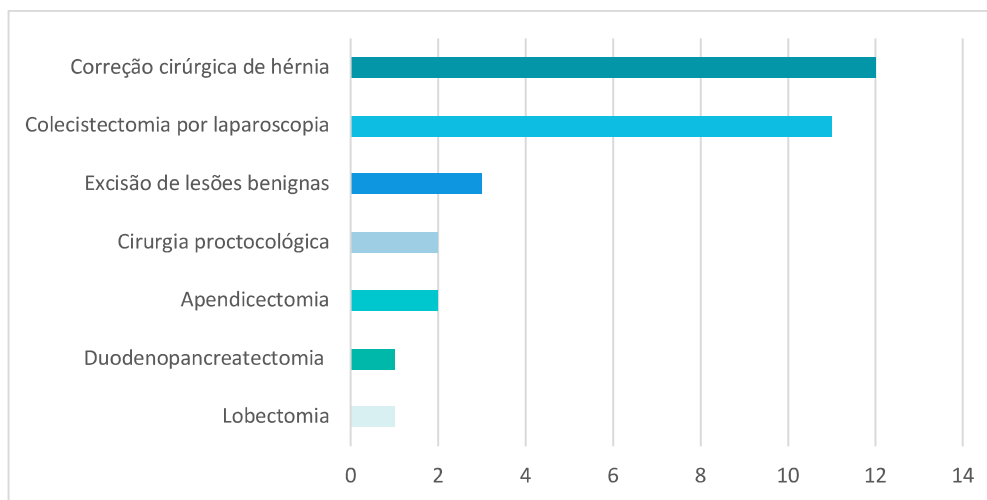


3.1.3. – Principais motivos de ida ao Serviço de Urgência

Motivo de ida ao SU/admissão	Nº de doentes
Dispneia	5
Alteração do estado de consciência	5
Défice neurológico focal	4
Febre	3
Vómitos	2
Tosse	2
Anúria	1
Disúria	1
Síncope	1

3.2. Cirurgia Geral

3.2.1. – Gráfico 2: Procedimentos cirúrgicos observados

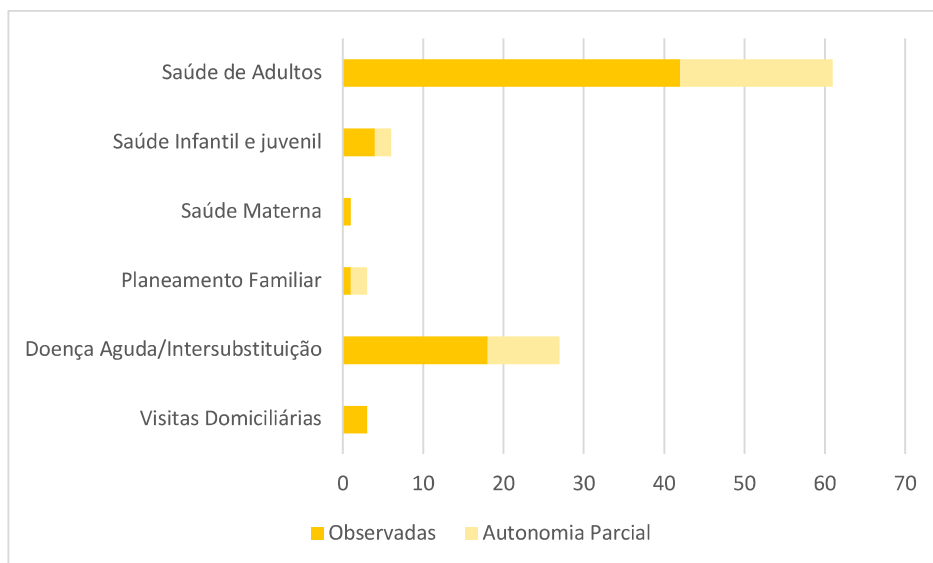


3.2.2. – Principais motivos de consulta externa

Motivos de Consulta	Nº de doentes
IPMN	17
Pós-operatório	17
Hérnia da parede abdominal	8
Procedimentos de pequena-cirurgia	7
Lesão hepática benigna	7
Litíase biliar	6
Dor abdominal	4
Neoplasia Pâncreas	2
Fístula peri-anal	2
Doença hemorroidária	2
Diverticulose	2
Quisto sebáceo	2
Sinus pilonidal	1
Hepatocarcinoma	1

3.3. Medicina Geral e Familiar

3.3.1. – Gráfico 3: Consultas observadas e realizadas em regime de Autonomia Parcial

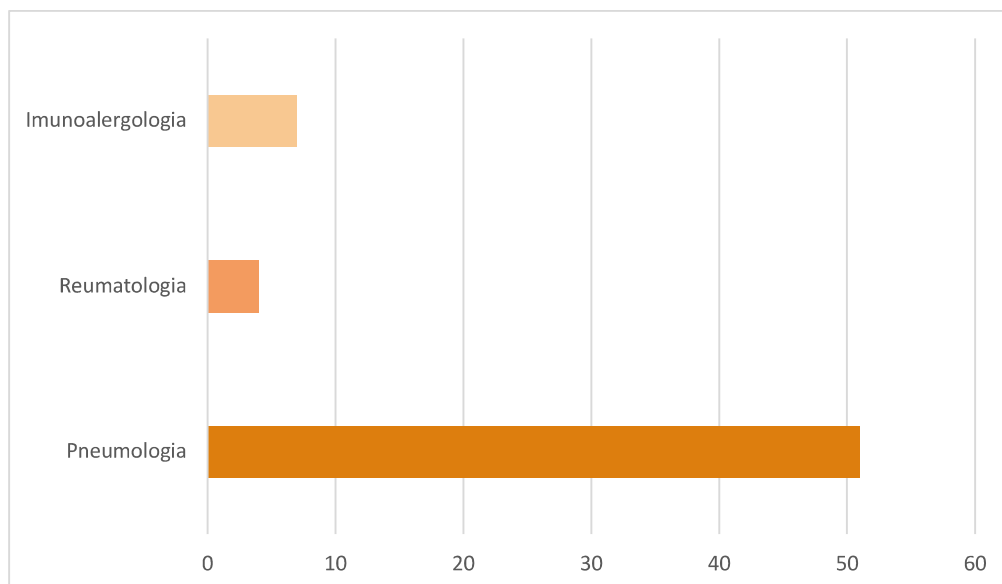


3.3.2. – Principais problemas observados em consulta

Problemas	N.º de consultas
Principais problemas nas consultas observadas	
Hipertensão Arterial sem complicações	21
Abuso do tabaco	20
Alteração do metabolismo dos lípidos	17
Excesso de Peso	14
Diabetes Não Insulino-dependente	11
Obesidade	9
Perturbação depressiva	7
Hipertensão Arterial com complicações	3
Síndrome da coluna com irradiação de dor	2
Síndrome do cólon irritável	1
Principais problemas nas consultas realizadas em autonomia parcial	
Alteração do metabolismo dos lípidos	6
Medicina Preventiva/Manutenção de saúde	6
Hipertensão Arterial sem complicações	4
Infeção Aguda do aparelho respiratório superior	2
Abuso do tabaco	2

3.4. Pediatria

3.4.1. – Gráfico 4: Consultas externas observadas

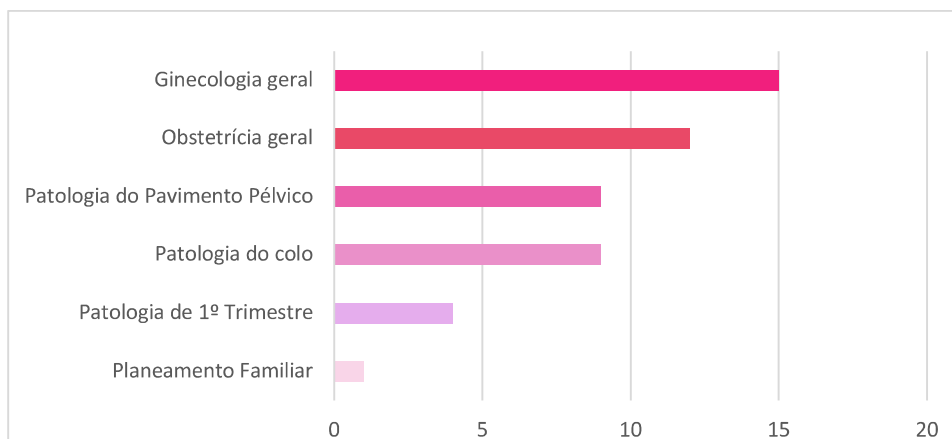


3.4.2. – Principais motivos de ida ao Serviço de Urgência

Motivo de ida ao SU	Nº de Doentes
Febre	14
Tosse	14
Vómitos	3
Diarreia	3
Rinorreia	3
Cefaleia	3
Alterações cutâneas	3
Odinofagia	2
Dor abdominal	2
Comportamentos auto e hetero-lesivos	2
Secreção ocular	2
Otalgia	1
Dispneia	1
Dor torácica	1
Irritabilidade	1

3.5. Ginecologia e Obstetrícia

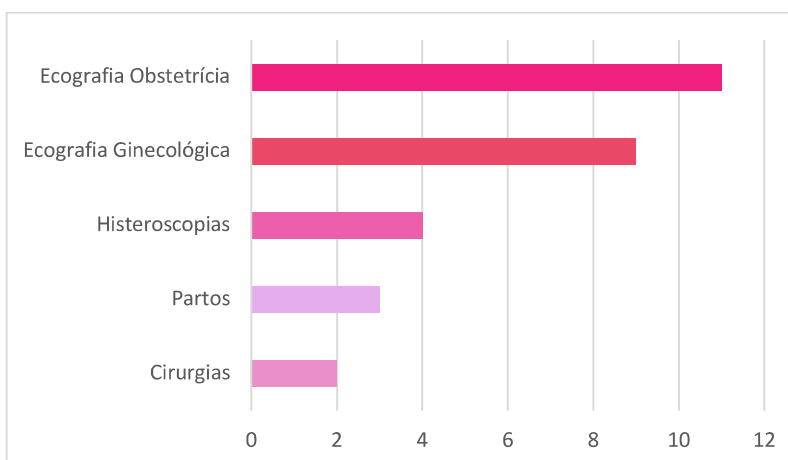
3.5.1. – Gráfico 5: Consultas externas observadas



3.5.2. – Principais motivos de ida ao Serviço de Urgência

Motivo de ida ao SU	Nº de Doentes
Dor Abdominal/Pélvica	22
Hemorragia Uterina Anómala	13
Leucorreia	4
Náuseas e Vômitos	4
Indução de Trabalho de Parto	3
Reavaliações	2
Astenia	2
Disúria	2
Diarreia	1
Ausência de movimentos fetais	1
Dispareunia	1

3.5.3. – Gráfico 6: Procedimentos observados



3.6. Psiquiatria

3.6.1. – Doentes observados no internamento

Motivo de internamento	Nº de Doentes
Esquizofrenia	3
Perturbação Afetiva Bipolar	2
Perturbação Esquizo-afetiva	2
Depressão Major	2
Tentativa de Suicídio	1
Perturbação delirante persistente	1
Síndrome demencial	1

3.6.2. – Doentes observados na consulta externa

Motivo de consulta	Nº de Doentes
Perturbação Afetiva Bipolar	3
Depressão Major	2
Perturbação Esquizo-afetiva	1
Luto	1
Abuso de álcool	1
Episódio Psicótico	1
Neuroticismo	1

Anexo IV – Certificados

4.1. – Participação no workshop “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base”



Certificado

Certificamos que **Inês Pereira Coutinho Pontes Alves, N° 2018342**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 27 de setembro de 2023, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa que está incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

4.2. – Participação no workshop “Decisões de Fim de Vida”



Certificado

Certificamos que **Inês Pereira Coutinho Pontes Alves, N°2018342**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 11 de outubro de 2023, lecionado pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dra. Camila Tapadinhas

4.3. – Participação no World Pancreatic Cancer Day



Certificado de
participação

Inês Alves

World Pancreatic Cancer Day | 4th Edition

Webinar | 24 de Novembro de 2023 | 4 horas

Código de certificado: C-654a4321de0ff

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldalu.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldalu.pt

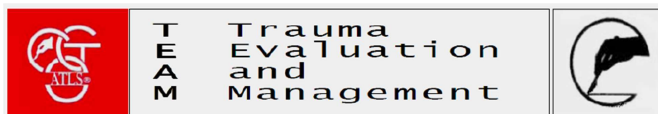
LUZ SAÚDE

4.4. – Participação no Curso TEAM

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre



NOVA MEDICAL
SCHOOL



Certificado

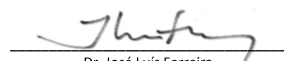
Pelo presente se certifica que

INÊS PEREIRA COUTINHO PONTES ALVES

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 09 e 10 de Novembro de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

4.5. – Participação nas sessões de simulação da LUZ Learning Health



Certificado de
participação

Inês Alves

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I Novembro 2023

Presencial I 15 de Novembro de 2023 I 3 horas

Código de certificado: C-6503427c72f97

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

4.6. – Participação no Congresso de Cirurgia Geral



3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Inês Alves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15222621

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65b97d39a5112

Evento

3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

23-02-2024 08:30 → 24-02-2024 18:00 - Duração: 12 horas

Este Congresso contará com a presença de especialistas nacionais, reconhecidos pela sua experiência em áreas específicas da Cirurgia, em conjunto com as suas equipas multidisciplinares que se dedicam diariamente às áreas cirúrgicas nas unidades do Grupo Luz Saúde.

Nesta 3ª edição voltam a ser associados 4 cursos teórico-práticos de diferentes especialidades, e há semelhança da edição de 2023, os participantes podem submeter trabalhos para apresentação no Congresso.

4.7. – Participação no corpo docente da Unidade Curricular de Anatomia



Certificado de Colaboração

Para os devidos efeitos, se declara que a aluna **Inês Pereira Coutinho Pontes Alves (a2018342)** fez parte do corpo docente do Departamento de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa, enquanto monitora nas Unidades Curriculares de Anatomia I e Anatomia II, nos anos letivos de 2019/2020 e 2020/2021.

Ao longo do exercício das suas funções revelou uma elevada competência e dedicação, demonstrou ser uma mais-valia a este departamento através das suas excelentes qualidades pedagógicas.

Lisboa, 28 de maio de 2024

O Diretor do Departamento de Anatomia


(Professor Doutor Diogo Pais)

4.8. – Participação no Programa Erasmus + Estudos



SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Inês Pereira Coutinho Pontes Alves, N.º 2018342, que frequentou a *Università degli Studi di Roma "La Sapienza"*, (Itália), de 13/02/2023 a 28/06/2023, ano letivo 2022/2023, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no Learning Agreement, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Medicina Geral e Familiar	5º	8
Pediatria	5º	8
Psiquiatria	5º	8
Mecanismos Moleculares da Doença	5º	3
Terapêutica Médica	5º	3
Total		30

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 05/07/2023

Anexo: 3 Páginas de Certificados de Notas

Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa - Portugal

www.nms.unl.pt

4.9. – Participação no Congresso iMed Conference 15th Edition



Certificate of Participation

Inês Alves

It is hereby certified that the participant integrated the lectures that took place from the 19th to 22nd of October 2023 at the iMed Conference® 15.0 | Lisbon 2023. This grand project by the Students' Union of Nova Medical School (AENMS) took place at Auditório Prof. Armando Simões dos Santos from the 18th of October to the 22nd of October 2023.

The iMed Conference® is an annual event organized by the Students' Union of Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to the next generation of life sciences' students.

Its 15th edition, under the motto 'Unravel the Future', presented a keynote lecture by Professor Michael N. Hall, having received the Albert Lasker Award for Basic Medical Research. We also had the pleasure to present scientific sessions dedicated to the Conflict and Catastrophe Medicine, Neurology and Maternal-fetal Medicine, along with the amazing humanitarian lectures and iMed Sessions.

A handwritten signature in black ink, reading 'Inês Martins'.

Inês Martins

President of the iMed Conference® 15.0

The logo for AENMS (Associação de Estudantes da NOVA Medical School). It features a stylized 'A' with a caduceus symbol inside it, followed by the text 'AENMS' in a bold, sans-serif font. Below this, in smaller text, is 'Associação de Estudantes da NOVA Medical School' and 'Faculdade de Ciências Médicas'.

Maria Vaz

President of the Associação de Estudantes da NOVA Medical School (AENMS)

4.10. – Participação no Workshop Learning By Mistake



4.11. – Participação na Clinical Mind Competition



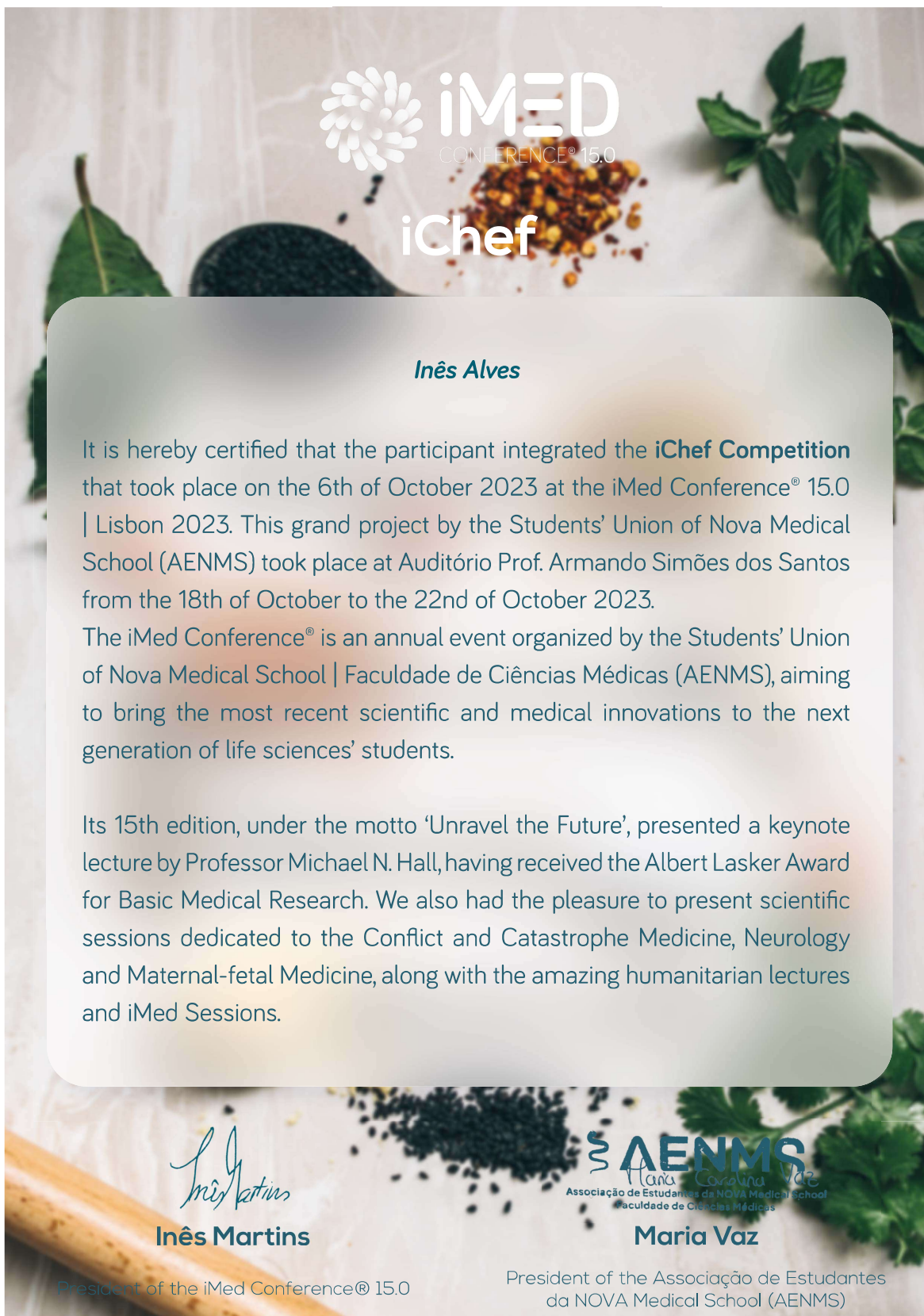
4.12. – Participação na iPitch Competition



4.13. – Participação no workshop iPitch



4.14. – Participação no concurso iChef



4.15. – Participação na 12ª Reunião Imunoalergologia



12ª Reunião de Imunoalergologia

Hotel Olissippo Oriente

22 SETEMBRO 2023

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Inês Alves

Participou na **12ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 22 de Setembro de 2023, no Hotel Olissippo Oriente – Lisboa.

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

4.16. – Participação no Workshop PNA promovido pela plataforma AMBOSS



PNA Workshop - Amboss

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Inês Alves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15222621

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-662ed2473a360

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento

PNA Workshop - Amboss

30-04-2024 19:00 → 30-04-2024 20:30 - Duração: - 1:30 horas

Gostavas de saber mais sobre a PNA?

Junta-te a nós no **dia 30 de abril às 19h no Auditório 1** para uma sessão da Amboss sobre a **Preparação para a PNA!**

Atividades frequentadas

Sessão Online

30-04-2024 19:00 → 30-04-2024 20:30

Após a tua inscrição será enviado para o teu email um link para acederes à sessão